



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: FORMAS PROFILÁTICAS DE COMBATE A LEPTOSPIROSE – UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Autores: HÉRICA SIMONE DA SILVA BEZERRA (Relator)
DAMIÃO BOUZANO FERREIRA ALVES
WELLEN DE LIMA FERNANDES
SUELLEN DE LIMA FERNANDES
AVANESA MADEIRO DE LUCENA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Leptospirose é uma doença generalizada, febril causada por espiroquetas patogênicas do gênero *Leptospira*, podendo acometer o homem e os animais domésticos e selvagens. Os surtos ocorrem, principalmente, na época de enchentes, quando a bactéria penetra no organismo através de pequenos ferimentos na pele ou pelas mucosas do nariz ou da boca, provocando insuficiência renal e hepática. O rato de esgoto (*Rattus Novergicus*) é o principal responsável pela infecção humana, em razão de existir em grande número e da proximidade com seres humanos. A profilaxia das leptospiroses deve ser feita de modo a impedir que o homem não entre em contato com águas ou animais contaminados, assim como controlar os animais portadores, especialmente os roedores, animais domésticos entre outras formas de prevenção. Este estudo objetiva refletir sobre a leptospirose mediante quadro patológico, enquanto levantamento bibliográfico, proporcionando conhecimentos esclarecidos à margem do tema abordado, desmistificando os mitos errôneos que tanto comprometem a fidedignidade das informações sobre esta e esclarecendo sobre as principais formas de combate da mesma. A metodologia tem seu embasamento no estudo do tipo bibliográfico, no qual fundamenta-se em documentos já elaborados e registrados, almejando colocar o pesquisador em interação com o tema averiguado, capacitando a desenvoltura de novas proposições que interprete de uma forma mais compreensível a relativos conhecimentos. O estudo propõe o esclarecimento quanto às formas de prevenção e possíveis intervenções que podem ser realizadas para combater a patologia em questão, no entanto torna-se necessário o conhecimento sobre a enfermidade para que seja possível orientar quanto aos fatores relevantes para desenvolvimento desta. Assim, conclui-se que existe várias formas de minimizar seu surgimento e cabe ressaltar a importância do amparo informativo, base preventiva de complicações, permitindo uma melhoria no estilo de vida, afinal, trata-se de uma doença interligada a condições precárias de higiene.